

Catecismo de Westminster 45

Pergunta 45: Qual é o primeiro mandamento?

RESPOSTA: O primeiro mandamento é: “Não terás outros deuses além de mim”. Ex 20,3
O primeiro mandamento exige de todos os homens o conhecimento e o reconhecimento de que Deus é o único Deus verdadeiro e de que todos devem adorá-lo, amá-lo e glorificá-lo em todas as coisas de sua vida, acima de tudo, e ter zelo por Ele, adorando-o conforme os preceitos estabelecidos na Escritura.

O resumo que Jesus faz dos mandamentos é a representação da lei moral, em que amar a Deus constitui a ideia principal dos primeiros quatro mandamentos. Mateus 22,37

“O Senhor é o único Deus”: como consequência, seu povo não pode, em hipótese alguma, adicionar o que quer que seja à sua adoração ao Senhor, como os israelitas tentaram fazer ao sopé do Monte Sinai ao adorarem ao bezerro de ouro. Êxodo 32,4

Ou mais tarde, quando introduziram o culto de Baal e de Astarote nos altos de Israel. 2 Reis 16,4

Da mesma forma, vemos hoje, na moderna igreja cristã, o culto à criatura em lugar do criador. O homem tem colocado a si mesmo como merecedor da salvação pelos seus próprios méritos, criando uma obrigação para Deus em prover a sua salvação. Rm 1,25

A despeito de todas as considerações, o primeiro mandamento afirma que a unidade de Deus requer devoção total, incondicional e exclusiva, sendo que Jesus vai além desta simples afirmação e nos mostra o único canal para a adoração. João 14,6

Catecismo de Westminster 46

Pergunta 46: Que exige o primeiro mandamento?

RESPOSTA: O primeiro mandamento exige de nós o conhecer e reconhecer a Deus como o único Deus verdadeiro: nosso único Deus; e como tal adorá-lo.

Conhecimento: O requerimento principal do primeiro mandamento é o conhecimento de Deus, reconhecendo nele o único criador e preservador da natureza e das criaturas.

Esse conhecimento não procede de sentimentos ou experiências, do contrário não haveria a necessidade do mandamento. O conhecimento de Deus provém de uma fonte única e autoritativa dada aos homens diretamente por Deus: a Escritura. Mateus 22,29

Reconhecimento: O que está implícito no reconhecimento é a fé, que somente é válida provinda de um sólido conhecimento. A fé que salva tem que ser voltada ao Deus bíblico, crendo que Ele existe e é galardoador dos que o buscam.

Ora, se acreditamos em um deus de nossa imaginação, a fé é vã e pecaminosa, servindo somente para condenação. Oséias 4,6

Este mandamento exige devoção total a Deus, tudo em nossa vida deve ser dirigido para a glória de Deus. Não se pode traçar um limite entre a igreja e a vida, não podemos definir uma atividade em nossas vidas que não seja regida pelo temor a Deus.

Todo aquele que pensa levar uma simples área de sua vida independente das leis de Deus é ímpio, mesmo sendo dedicado aos trabalhos e à devoção religiosa. Isaías 45,23

Testemunho: o conhecimento e a fé são requisitos primários; sem eles, todo o resto não faz sentido. Mas é necessário que o filho de Deus mantenha sua fé em todas as circunstâncias, por mais difíceis que sejam, prestando o testemunho de Deus, em Cristo, por meio dos pensamentos, da palavra e de seus atos, em todas as situações. Isaías 8,20

A correta adoração a Deus é revelada pela Palavra, e essa adoração deve ser dirigida ao Pai e feita somente através de Cristo, o único Senhor e Salvador do seu povo, que lhe foi dado por Deus na eternidade, glorificando e adorando a Deus, sempre em Cristo. 1 Timóteo 2,5

Catecismo de Westminster 47

Pergunta 47: Que proíbe o primeiro mandamento?

RESPOSTA:

O primeiro mandamento proíbe o negar, ou deixar de adorar ou glorificar ao verdadeiro Deus, como Deus, e nosso Deus; e dar a qualquer outro a adoração e a glória que só a Ele são devidas. O primeiro mandamento, ao mesmo tempo em que exige o conhecimento e a adoração de Deus, proíbe a contestação destas doutrinas bíblicas: a negação da queda e, também, a negação das doutrinas da predestinação, da Trindade divina e da divindade de Cristo. Miquéias 6,8

Na grande maioria das vezes, essa idolatria provém da falta de conhecimento de Deus. Muitos cristãos professos adoram a um deus que pretendem que seja Deus, mas, na verdade, estão adorando um deus de sua imaginação, adorando a criatura em lugar do Criador. Romanos 1,25

A resposta acima está delineada no Salmo 14: ela é dirigida a uma sociedade corrompida pela idolatria e pelo pecado. Essa descrição refere-se de à humanidade como um todo, e não simplesmente a um período de extrema decadência moral em Israel. Salmo 14,3

Muitos religiosos que se consideram livres dos efeitos da queda e se julgam justos alegam que esse salmo se refere apenas ao período de decadência do povo de Israel, mas esse salmo se refere a toda a humanidade, como é confirmado em Romanos 3,10-12

Esse salmo apresenta o homem em todos os tempos, que adota como princípio a crença de que Deus não se preocupa com as diferenças entre o pensamento e o comportamento, desde que eles levem uma vida considerada de alto padrão moral.

Estes modernos fariseus querem viver uma vida voltada a eles mesmos, são néscios e incapazes de fazer o bem, apesar de se julgarem capazes de viver uma vida sem pecado. Mateus 23,27